



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Maio/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Maio 2023	Em 12 meses
CDI	1,12%	13,48%
IGPM	-1,84%	-4,47%
IPCA	0,23%	3,94%
IMA-B	2,53%	10,47%
IRFM	2,20%	14,73%
IMA-GERAL	1,77%	12,55%
IBOVESPA	3,74%	-2,71%
DÓLAR	1,90%	7,76%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

Estados Unidos

Os indicadores da economia norte-americana seguem mistos com o arrefecimento da inflação apresentando 4,9% em abril, acumulada em 12 meses, e mercado de trabalho se mantendo forte com taxa de desemprego em 4%. Assim, os membros do FED (banco central dos EUA) seguem o tom de observância dos dados econômicos para tomarem alguma decisão sobre a taxa de juros, atualmente no intervalo de 5,00% a 5,25% a.a.

A questão fiscal para elevar o teto da dívida pública pairou na Câmara dos Deputados no mês de maio. No último dia foi aprovado a suspensão do teto e o risco de calote desapareceu para alívio do mercado. Ainda, a crise bancária e o risco de liquidez no sistema financeiro estão menos turbulentos, graças as linhas de crédito criadas pelo FED e a atuação do FDIC (órgão garantidor dos depósitos bancários).

Europa

Na Zona do Euro a inflação segue em arrefecimento com dados de abril demonstrando a taxa de 7,00% no acumulado de 12 meses. Nos últimos meses, os itens que seguem pressionados são os de serviços, alimentos processados, álcool e tabaco, enquanto que energia, o qual foi bastante preocupante no ano passado, se apresentou fraco em março e abril.

O Banco Central Europeu manteve o tom que o ciclo de alta de juros ainda não se encerrou, porém o ritmo de aperto monetário será mais brando ao passo de 0,25 p.p. por reunião. A autoridade não se convenceu que os últimos dados de inflação, emprego e desempenho econômico sejam suficientes para comunicar o fim do ciclo.

China

Os dados de atividade chinesa frustraram o mercado com os indicadores de produção industrial, vendas do varejo e comércio exterior aquém do esperado. A leitura é de que o país seja menos demandante de *commodities* e tenha menor impacto global. O que corrobora essa tese foram os dados de forte demanda por serviços, atividades de lazer e viagens.

Sendo assim, é esperado uma China diferente dos anos passados no qual era forte compradora de ferro para construção civil, e passando a ser um país mais consumidor de bens e serviços voltados para a população. Portanto, menor crescimento do PIB com expectativas de 5% a.a., enquanto que antigamente apresentava 7% a.a.

Brasil

O PIB do primeiro trimestre do ano cresceu 1,9% em relação ao trimestre anterior, bastante influenciado pelo setor agrícola que registrou alta de 21,6%. Os últimos meses foram impulsionados por safras recordes de soja e sua exportação. O maior componente do PIB, consumo das famílias, apresentou leve alta de 0,2%.

Na Câmara dos Deputados foi aprovado o texto do arcabouço fiscal e em junho segue para o Senado. A regra geral foi mantida com o crescimento da despesa em até 70% das receitas líquidas recorrentes do ano anterior, com exceção para 2024. A penalização do crescimento das despesas em 50% sobre as receitas foi mantida caso ocorra descumprimento da meta de primário.

Então, tanto o crescimento do PIB, quanto a aprovação do arcabouço na Câmara trouxeram entrada relevante de investimento estrangeiro direto. No dia 09/06/2023, o dólar atingiu o menor patamar em 12 meses, cotado a R\$ 4,876.

A inflação em maio foi de 0,23% e acumula em 12 meses o valor de 3,94%. No mês, o maior impacto no índice foram os itens de saúde e cuidados pessoais (0,93%). Destaques foram: plano de saúde (1,20%), itens de higiene pessoal (1,13%) e produtos farmacêuticos (0,89%). Ainda, os itens de habitação,

como: energia elétrica e taxa de água e esgoto contribuíram para a alta no mês. Apesar disso, os preços das passagens aéreas e combustíveis trouxeram bastante alívio com variações negativas. No geral, os dados surpreenderam o mercado e refletiram nas projeções do Relatório Focus de 09/06/2023, demonstrando uma taxa de 5,42% para o IPCA no final do ano.

A taxa Selic se mantém no patamar de 13,75% a.a., porém a projeção pelo Relatório Focus é de 12,50% a.a. para o final desse ano. No longo prazo, 2026, a projeção é de 8,75% a.a.. Essas reduções condizem com os dados atuais de inflação e apreciação da moeda brasileira frente ao dólar.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

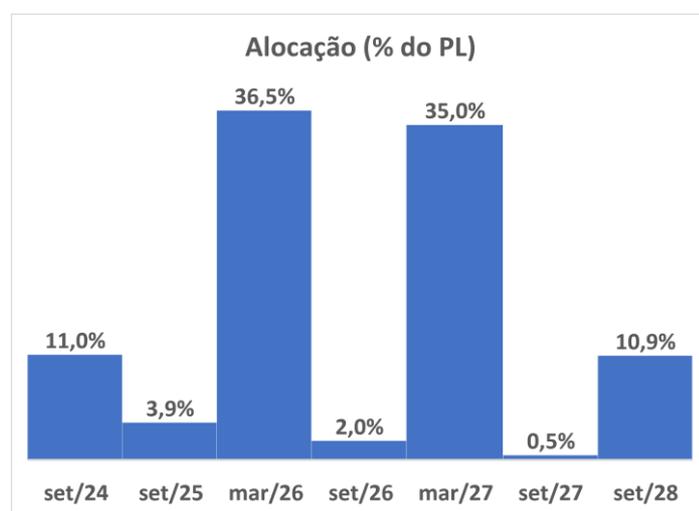
No mês de maio, o ANS I contava com 99,7% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro. No final de maio, a concentração de LFTs com vencimento setembro/25 foi de 3,9%, 36,5% investidos no vencimento em março/26; 2,0% no vórtice setembro/26, 35,0% no vencimento março/27 e 0,5% no vórtice setembro/27. Já os papéis nos vórtices setembro/24 e setembro/28 representam 11,0 e 10,9% do PL respectivamente. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (0,30%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em maio, sua variação foi de 1,21%, correspondente a 107,67% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 5,41% (100,68% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,61% (101,01% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das

cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

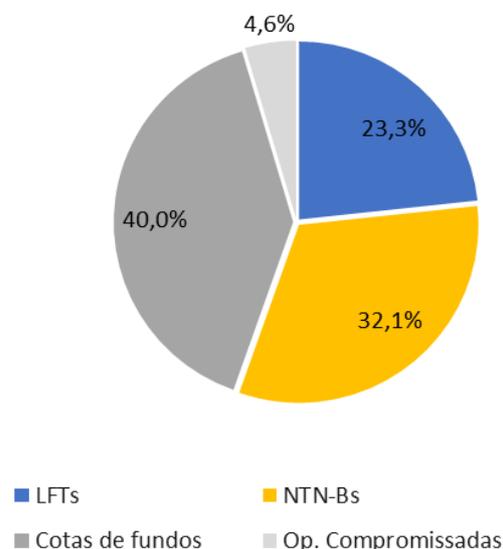
O ANS II reduziu o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP em -0,01%, agora compondo 40,0% de seu PL. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Em maio, houve um aumento nas disponibilidades de caixa (de 3,2% do PL em abr/23 para 4,6% em mai/23), alterando a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve um aumento, de 1,6% para 23,3% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 32,1%, ante 55,2% do PL ao final do mês anterior; como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 56,7% em abr/23 para 55,4% do PL ao final de maio. Desta forma, o perfil da carteira de títulos públicos está distribuído da seguinte forma: 42% em juro nominal e 58% em juro real.

O desempenho do fundo no mês de maio foi de 1,43%, ou 127,08% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,45% (120,10% do CDI), e a variação em 12 meses é de 12,99% (96,41% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das NTN-Bs (0,51 p.p.), seguida das cotas de fundos (0,48

p.p.), enquanto as LFTs contribuíram positivamente com 0,14 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	11,6%
LFT	set/26	0,1%
LFT	mar/27	0,1%
LFT	set/27	0,1%
LFT	mar/28	11,3%
NTN-B	mai/25	12,5%
NTN-B	ago/26	8,1%
NTN-B	ago/28	11,5%
Cotas de Fundos	-	40,0%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Em maio, o mercado primário ainda se manteve bastante fraco ao longo do mês, mas as poucas emissões tiveram boa demanda. A redução dos resgates em fundos de crédito retira a pressão do mercado secundário e gera redução no volume negociado. Com menos investidores precisando se desfazer de ativos e menor negociação em mercado secundário, há espaço para a retomada do mercado primário.

O mês de maio mostrou reversão da dinâmica negativa observada no ano sobre o mercado de crédito. A primeira quinzena do mês ainda mostrou pequena abertura do prêmio dos papéis e marcou o pico dos *spreads* dos últimos tempos.

A valorização da cota do ANS III em maio foi de 1,38%, o que equivale a 122,41% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,49% (83,70% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 13,47% (99,96% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 89,4% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 68,7% em títulos corporativos, 11,1% em cotas de FIDC e 9,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os

emissores dos ativos estão distribuídos por 27 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (14,1% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (9,6% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de maio 60,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 29,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 8,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-. O fundo ainda possui ativos com *rating* BBB, BBB- e D que totalizam 2,9% (Tenda, Trisul e Americanas, respectivamente), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	33	7,1%	119,9%	1,2
CDI +	148	81,9%	2,7%	2,9
IPCA +	3	0,4%	8,0%	5,8
Cart. Crédito (CDI +)	184	89,4%	2,6%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

O mês de maio mostrou reversão da dinâmica negativa observada no ano sobre o mercado de crédito. Na segunda quinzena do mês, houve fechamento de *spreads*, principalmente em ativos de maior qualidade. A resultante desse momento foi um marginal fechamento de prêmio no mês, trazendo ganhos de marcação a mercado no fundo. Desta maneira, o fundo ANS V teve uma boa performance, iniciando uma reversão da performance aquém do esperado observada no ano. A junção dos ganhos de capital e do bom carregamento fizeram com que os fundos de crédito tivessem boa performance no mês.

A parcela alocada em crédito privado era de 85,52% do patrimônio, ao final de maio. As aquisições de ativos somaram R\$ 106,9 milhões: R\$ 71,2 milhões a uma média de CDI + 2,61% a.a. e R\$ 35,7 milhões a IPCA + 7,87% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 137,5 milhões, dos quais R\$ 108,8 milhões foram a CDI + 3,25% a.a. (média), acrescidos de R\$ 18,3 milhões em IPCA + 7,63% a.a., em média, e R\$ 10,4 milhões a 117,36% do CDI (debêntures da Klabin).

A rentabilidade do fundo em maio foi de 1,49%, o que equivale a 132,32% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,26% (60,72% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 12,55% (93,11% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 77,19% do PL investidos em títulos corporativos, 8,40% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,93% em cotas de FIDC. Empresas do setor elétrico e instituições financeiras permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 21,2% e 14,7% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 42,49% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 43,74% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 13,51% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,26% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	3	0,2%	113,3%	2,4
CDI +	114	67,2%	2,7%	3,0
IPCA +	42	21,0%	7,8%	5,5
Cart. Crédito (CDI +)	159	88,5%	2,6%	3,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de maio, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,31%, ou 116,91% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,48% (83,47% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,33% (98,93% do CDI). A porção de 76,5% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (23,5% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de março 62,47% do portfólio estava

alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,98% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,30% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 3,17% investidos em ativos com classificação BBB, BBB- e BB e ainda 0,07% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	112	59,8%	2,6%	2,6
% CDI	14	7,6%	117,7%	1
IPCA +	5	9,0%	6,9%	0,5
Cart. Crédito (CDI +)	131	76,5%	2,4%	2,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,8%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de maio, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 30,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,54%, ou 137,5% do CDI;
- 30,0% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,60% neste mês, equivalente a 142,3% do CDI do período.

- 30,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em abril foi de 1,40% (124,7% do CDI).

- 9,9% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em abril foi de 2,06% (183,0% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,53%, ou 135,95% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,16% (58,86% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 11,69% (86,73% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também analisando os fundos das melhores casas do país, sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

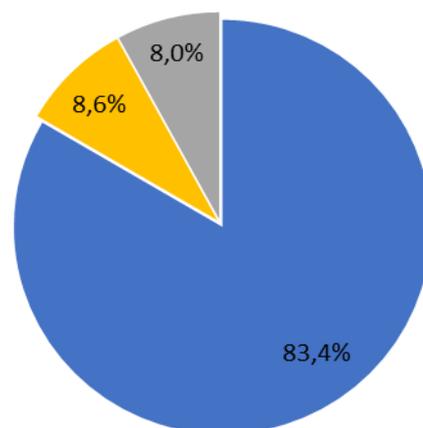
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 83,4% do PL, além de 8,0% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em maio foi de 1,23%, ou 109,74% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 1,20%, ou 107,20% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,31% (98,82% do CDI). A variação acumulada desde o início do fundo (28/06/22) é de 12,30% (98,82% do CDI).

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	37,0%
LFT	mar/27	42,9%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que também podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento em até 5 anos.

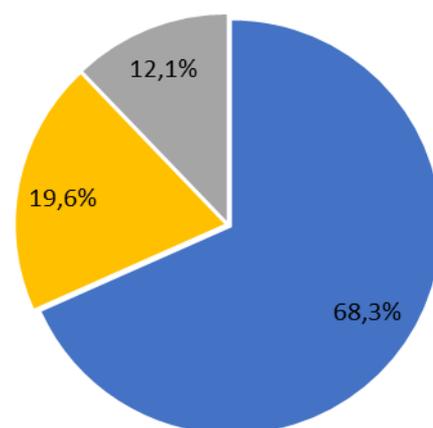
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 68,3% do PL, com mais 12,1% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 0,55%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 9,7% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 0,99%, o que representa IMA-B 5 + 0,41%.

Em maio, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 1,08%, ou IMA-B 5 + 0,51%. A variação acumulada desde o início do fundo, em 28/06/22 é de 8,35%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,86% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	13,3%
NTN-B	mai/25	14,1%
NTN-B	mai/27	19,1%
NTN-B	ago/30	17,8%
Cotas de Fundos	-	19,6%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br